

Os Tiranos - De Sangue Catarinense

tom:

Intro: C G Dm G
C G Dm G

[Primeira Parte]

C
Hoje amanheci faceiro
E vou gauderiar um pouco

Para quem trabalha muito
Sempre vai sobrar uns trocos

Quero laçar nos Praianos
E no fandango dançar

E depois molhar os pés

Nas águas mornas do mar

[Refrão]

Me agrada a vida de campo

Cavalo e berro de gado
E também todo o encanto

Das praias do meu Estado

Agradeço ao patrão velho por me dar esses pertences

Deter alma Gauchesca
E sangue Catarinense

Me agrada a vida de campo

Cavalo e berro de gado
E também todo o encanto

Das praias do meu Estado

Agradeço ao patrão velho por me dar esses pertences

Deter alma Gauchesca
E sangue Catarinense

(C G Dm G Dm G F Em G C)

[Segunda Parte]

C
Eu sou filho de Açorianos

Mas me criei de bombacha

Onde tiver cantoria

Qualquer vivente me acha

Plantei pinhão no Planalto

Quebrei geadas na serra

Catarina é só ternura

E Anita é Clarin de guerra

[Refrão]

G C
Acordes

Me agrada a vida de campo

Cavalo e berro de gado
E também todo o encanto

Das praias do meu Estado

Agradeço ao patrão velho por me dar esses pertences

Deter alma Gauchesca
E sangue Catarinense

Me agrada a vida de campo

Cavalo e berro de gado
E também todo o encanto

Das praias do meu Estado

Agradeço ao patrão velho por me dar esses pertences

Deter alma Gauchesca

E sangue Catarinense

(C G Dm G)

[Terceira Parte]

C
Repontando a integração
E os Rio Grandenses costumes

Hoje sou mais um peão

Da tradição que nos une

Lá da pujança d'Oeste

Às enseadas costeiras

Catarinense é um orgulho

Da terra Sul Brasileira

[Refrão]

G C
Me agrada a vida de campo

Cavalo e berro de gado
E também todo o encanto

Das praias do meu Estado

Agradeço ao patrão velho por me dar esses pertences

Deter alma Gauchesca
E sangue Catarinense

Me agrada a vida de campo

Cavalo e berro de gado
E também todo o encanto

Das praias do meu Estado

Agradeço ao patrão velho por me dar esses pertences

Deter alma Gauchesca

E sangue Catarinense

[Final] C G Dm G C

